



LUIZA MOTA DOS SANTOS

MEMORIAL E CENTRO MÚSICO-CULTURAL ALTAMIRO CARRILHO

ITAPERUNA – RJ

2022

LUIZA MOTA DOS SANTOS

MEMORIAL E CENTRO MÚSICO-CULTURAL ALTAMIRO CARRILHO

Proposta arquitetônica de um Memorial e Centro Musico Cultural para trabalho de conclusão de curso, como pré-requisito do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário UniRedentor.

ITAPERUNA – RJ

2022

Autor (a) (es): LUIZA MOTA DOS SANTOS

Título: MEMORIAL E CENTRO MÚSICO-CULTURAL ALTAMIRO CARRILHO

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Grau em Bacharel de Arquitetura e Urbanismo

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Arquitetura e Urbanismo

Aprovado em: __/__/____

Banca Examinadora:

Professor

Titulação

Instituição

Professor

Titulação

Instituição

Professor

Titulação

Instituição

RESUMO

Altamiro Carrilho foi o mais ilustre cidadão de Santo Antônio de Pádua, no interior do Rio de Janeiro. Músico instrumentista, já foi considerado o maior flautista do mundo, e ao longo de seus mais de 70 anos de carreira, foi responsável por redescobrir e difundir o Choro brasileiro no mundo inteiro. Embora artista consagrado nacional e internacionalmente, Altamiro é pouco reverenciado em sua terra natal. Visto isso e levando em consideração que o município paduano carece de espaços que enalteçam e incentivem a música e a cultura, propõe-se a criação de um espaço arquitetônico multifuncional completamente direcionado para a música. Este espaço abrigará o Memorial e Centro Musico-cultural no intuito de: preservar o patrimônio cultural paduano, através da conservação e exposição do acervo biográfico de Altamiro Carrilho, o qual será homenageado; estimular a disseminação e a propagação cultural na cidade; promovendo retorno social aos moradores de Santo Antônio de Pádua e dos municípios vizinhos, através da cultura, do lazer e da educação musical.

Palavras-chave: Arquitetura Institucional. Centro Músico-Cultural. Homenagem.

ABSTRACT

Altamiro Carrilho was the most illustrious citizen from Santo Antônio de Pádua, at the countryside of Rio de Janeiro. Instrumentalist musician, he has already been considered the biggest flute player of the world, and throughout his more than 70 years of career, he was responsible for rediscover and spread the Brazilian Choro in the whole world. Although nationally and internationally renowned artist, Altamiro is little revered in his homeland. Thanks to that and considering that the Paduan municipality lacks spaces that praises and encourages music and culture, is proposed the creation of a multifunctional architectural space completely directed to the music. This space will house the Memorial and Musical Cultural Center in order to: preserve the Paduan cultural patrimony, through the conservation and the exposure of the biographical collection of Altamiro Carrilho, who will be honored; encourage dissemination and cultural propagation at the town; and promote social return to the residents of Santo Antônio de Pádua and neighboring municipalities, through culture, leisure and musical education.

Palavras-chave: Institutional Architecture. Musical-Cultural Center. Homage.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Localização de Santo Antônio de Pádua.	6
Figura 2: Altamiro Carrilho.	7
Figura 3: Centro Cultural Professor José Lavaquial Biosca.	13
Figura 4: Atividade Cultural em Santo Antônio de Pádua – RJ.	14
Figura 5: Sociedade Musical Lyra de Arion.	17
Figura 6: Localização Santo Antônio de Pádua – RJ.	19
Figura 7: Relação do Terreno com o Centro da Cidade.	20
Figura 8: Localização do Terreno.	21
Figura 9: Visada A.	21
Figura 10: Visada B.	22
Figura 11: Musikene Higher School of Music of the Basque Country.	24
Figura 12: Auditorio no interior da Musikene.	25
Figura 13: Análise Gráfica – Térreo.	26
Figura 14: Análise Gráfica – Pavimento 1.	27
Figura 15: Análise Formal.	28
Figura 16: Localização do Instituto do Choro.	29
Figura 17: Instituto do Choro - Fachada.	29
Figura 18: Instituto do Choro – Hall de entrada.	30
Figura 19: Análise Gráfica – Pavimento 1.	31
Figura 20: Análise Gráfica – Mezanino.	32
Figura 21: Análise Gráfica – Pavimento 2.	33
Figura 22: Análise Gráfica – Pavimento 3.	34
Figura 23: Análise Gráfica – Pavimento 4.	35
Figura 24: Análise Gráfica – Piso Técnico.	36
Figura 25: Imagens – Corte Perspectivado.	37
Figura 26: Imagens – Pavimento 4.	38
Figura 27: Ilustração de diafragma.	40
Figura 28: Evolução formal – planificação do diafragma.	40
Figura 29: Evolução formal – triangulação do diafragma.	41
Figura 30: Evolução formal – volume bloco 1.	41
Figura 31: Evolução formal – planificação do diafragma.	42

LISTA DE QUADROD

Quadro 1: Programa de necessidades -Setor Íntimo.....	42
Quadro 2: Programa de necessidades - Setor Administrativo.	43
Quadro 3: Programa de necessidades - Serviço.	43
Quadro 4: Programa de necessidades - Setor Social.....	44
Quadro 5: Programa de necessidades - Setor Restrito.	44

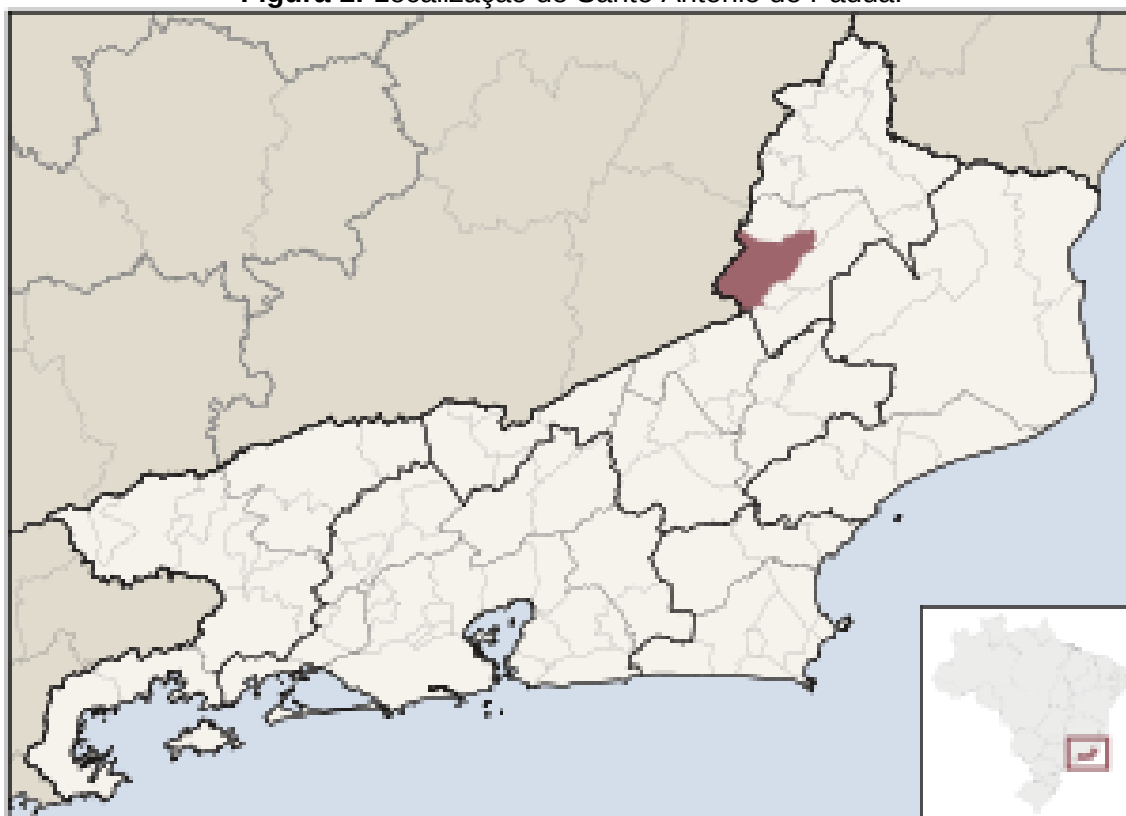
SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
3	PROBLEMÁTICA	12
4	JUSTIFICATIVA	15
5	OBJETIVO GERAL	16
5.1	Objetivos específicos	16
6	PÚBLICO ALVO	17
7	JUSTIFICATIVA DO LOCAL.....	19
8	METODOLOGIA	23
8.1	Estudo de Caso	23
9	MEMORIAL E CENTRO MÚSICO-CULTURAL ALTAMIRO CARRILHO	39
9.1	Memorial Justificativo	39
9.2	Programa de Necessidades	42
	CONCLUSÃO.....	46
	REFERÊNCIAS	47

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Santo Antônio de Pádua localiza-se na região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, a aproximadamente 65km de distância de Itaperuna, maior cidade da região e faz divisa com o estado de Minas Gerais. Segundo dados do IBGE, possui extensão territorial de 603.633km², densidade demográfica de 67,27 hab/km², e população estimada para o presente ano de 2021 em cerca de 42.705 habitantes.

Figura 1: Localização de Santo Antônio de Pádua.



Fonte: AEMERJ, 2019, *on-line*¹

O pequeno município cortado pelo rio Pombo, possui uma cultura bastante diversificada, a qual costuma valorizar através de constante frequência e apreciação de espaços e de eventos. Apresenta tradicionais pontos turísticos, como a ponte Raul Veiga, a Igreja Matriz de Santo Antônio e a Capela de São Sebastião.

O município de Santo Antônio de Pádua, possui uma cultura bastante diversificada, a qual costuma valorizar através de constante frequência e apreciação de espaços e de eventos. Apresenta tradicionais pontos turísticos, como a ponte Raul Veiga, a Igreja Matriz de Santo Antônio e a Capela de São Sebastião. A história de

¹ Disponível em: <http://www.aemerj.org.br/index.php/municipios/96-santo-antonio-de-padua>

Pádua também é contada através de outros espaços menos frequentados, como o Teatro Municipal; o Centro Cultural José Lavaquial Biosca, que funciona na antiga ferrovia e abriga importante acervo fotográfico da cidade; e a Sociedade Musical Lyra de Aryon, ponto cultural desde 2010.

Há ainda projetos culturais como o Mineiro Pau – atividade folclórica vencedora do Prêmio de Cultura em 2011 na categoria Patrimônio Imaterial; a Academia de Dança Le Bec Fin – com foco no balé clássico e no sapateado; o Grupo de Caxambu e Jongo Sebastiana II – também declarado patrimônio imaterial, entre outros.

Na referida cidade de Santo Antônio de Pádua, na data de 21 de dezembro de 1924, nasce Altamiro Aquino Carrilho, famoso flautista responsável por redescobrir e difundir o Choro brasileiro. Ao longo de seus mais de 70 anos de carreira, se apresentou em mais de quarenta países e compôs aproximadamente 200 canções, sendo o flautista com maior número de gravações registradas na história do disco no Brasil. Autor de clássicos como “Rio Antigo” e “Aeroporto do Galeão”, fez parcerias com célebres nomes da Música Popular Brasileira, como Roberto Carlos, Chico Buarque e Cartola, mas talvez, sua parceria com Pixinguinha seja a mais lembrada pela relevância para o Choro.

Figura 2: Altamiro Carrilho.



Fonte: Gazeta do Povo, 2012, *on-line*²

² Disponível em: <http://www.aemerj.org.br/index.php/municipios/96-santo-antonio-de-padua>

Bastante aclamado pela crítica no cenário musical, recebeu diversos prêmios, destacando-se a Ordem do Mérito Cultural da Presidência da República, em 1998. Muitos críticos e especialistas da música o reconheciam como um dos maiores flautistas da história do instrumento. Jean-Pierre Rampal, célebre mestre francês conhecido como o "Homem da Flauta de Ouro", julgava Altamiro o maior flautista do mundo.

Altamiro Carrilho e eu popular Chorinho costumavam ser apreciados em espaços direcionados à música, à arte e à cultura, tal qual um Centro Cultural.

Os Centros Culturais como conhecemos são mais do que espaços destinados apenas a abrigar e expor acervos. Esses ambientes em sua espacialidade dialogam com a funcionalidade que apresentam, convidando o visitante a vivenciar uma experiência singular e diretamente relacionada à temática proposta.

Diante do exposto, o presente trabalho visa propor um projeto arquitetônico de um Memorial e Centro Cultural Musical no intuito de preservar e expor o patrimônio cultural paduano ao homenagear a figura de Altamiro Carrilho; além de oferecer educação musical e promover atividades e eventos musicais, reverenciando principalmente, o chorinho – ritmo que faz parte da cultura regional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo apresenta a revisão de literaturas que abordam assuntos de considerada relevância e pertinência ao tema escolhido para o projeto, no sentido de melhor auxiliar sua compreensão através de pesquisas bibliográficas.

“Um projeto cultural é uma sequência ordenada de decisões sobre tarefas e recursos, encaminhadas para alcançar certos objetivos em determinadas condições”. (CEREZUELA 2016, p.31)

A implantação de um Centro Cultural transcende a finalidade de expor acervos e contribuir simultaneamente como ponto turístico, pois visa democratizar a cultura ao explorar o espetáculo como imagem e distração. Isto posto, pontua-se a intenção de criar um programa de necessidades com espaços direcionados a promoção de lazer e entretenimento. Sabe-se que tal qual a promoção de eventos e de demais atividades voltadas para o lazer, abrigar projetos culturais é um dos artifícios utilizados para cumprir a complexa função desses espaços. Nesse sentido, respeitando a temática proposta, considerar-se-á a existência de projetos culturais direcionados à prática musical, além de pressupor a possibilidade de criação de novos projetos que permeiem o tema.

Objetiva-se também a integração de um Memorial no Centro com o propósito de preservar o patrimônio cultural paduano, através da conservação e exposição do acervo biográfico de Altamiro Carrilho, além de homenageá-lo pela sua contribuição para a música popular brasileira. Entende-se que uma das maneiras com a qual a arquitetura contribui para a preservação da memória de uma cidade, é a de criar espaços que contemplem essa memória.

“Se habitássemos ainda nossa memória, não teríamos necessidade de lhe consagrar lugares. Cada gesto, até o mais cotidiano seria vivido como uma repetição religiosa daquilo que sempre se fez, numa identificação carnal do ato e do sentido. Desde que haja rastro, distância, mediação, não estamos mais dentro da verdadeira memória, mas dentro da história (Nora, 1993, p. 8)

O senso comum considera que Museu e Memorial são a mesma coisa, provavelmente devido à ausência de uma conceituação bem definida do que é um Memorial. Não há ainda um consenso teórico sobre tal, pois entende-se que o mesmo é uma instituição híbrida, ou seja, sua composição não compreende um mesmo plano de conhecimento e técnica, o que acaba por dificultar suas práticas metodológicas.

Para melhor entender a ideia de Memorial, Barcelos (1999) sugere a designação do significado etimológico da palavra:

“O *Dicionário Latino Português* de Dirceu Rodrigues, de 1944, a expressão mais próxima de *memorins* de Silva Bastos volta a ser *memorialis*, “que tem relação com o memorial. No plural, *memoriales*, são ditos os secretários, que junto com *libris* – que é associada também à guarda memória – se transforma na expressão *memorialeslibri*, ou simplesmente memoriais, concepção estrita de *registros da memória*. A interpretação de Cretela Jr, em seu *Dicionário Latinoportuguês*, para “*memorialis*” é aquilo “que ajuda a lembrança”. Sua interpretação toma como bases passagens de Suetônio, mas tomada no sentido de substantivo, o sentido é diverso, o de *historiógrafo*, segundo o Código Justiniano. O dicionário de Francisco Antonio de Souza, de 1926, registra *memorialis* – a mesma expressão de Silva Bastos – também como “aquilo que serve a lembrança”, mas me chama a atenção para o derivado *memoráculum*, monumento que lembra (Barcellos, 1999, p. 8).

Sendo assim, entende-se que uma definição razoável de memorial figura-se em *memorialis*, significando um registro que auxilia a memória, denotando um caráter institucional. Porém, enquanto os museus se constituem a partir de um acervo de artefatos reconhecidos e tombados, os memoriais, por outro lado, trabalham a memória sem a necessidade de vinculação formal a algum acervo. Pode-se dizer, portanto, que um memorial exige menos burocracia. Contudo, o memorial pode vir a formar um acervo na medida em que seus trabalhos avançam.

Os centros culturais ganharam maior visibilidade em meados do século XX na Europa, graças a países como França e Inglaterra. Eram criados com a finalidade de democratizar a cultura para além da cultura de massa, visto que os espaços até então existentes – como os museus - eram frequentados apenas por uma pequena camada privilegiada da sociedade. Esses espaços possuíam pouco ou nenhum acervo, e destinavam-se principalmente a exposições temporárias e festivais, na intenção de impulsionar o turismo urbano. Os Centros Culturais europeus serviram de inspiração para diversos países, como o Brasil, onde sua história é mais recente, tendo início em São Paulo nos anos de 1980.

“Hoje o objeto da arte não é simplesmente exposto num espaço, pressupondo, pelo recolhimento, um mergulho em seu interior [...] Contrariamente, o que se pretende nas exposições atuais é atingir não só um único sujeito, mas toda a esfera pública, por meio de sensação, entretenimento, diversão, evento, ou seja, do espetáculo como imagem e distração”. (CASTILLO, 2008, P. 284-285)

Neste caso o trabalho busca focar tanto no memorial como na ideia de Centro Músico cultural uma vez que o intuito é trazer mais fortemente à tona a perspectiva cultural relacionada a música em Santo Antônio de Pádua. A intenção é trazer visibilidade não só para Altamiro Carrilho enquanto músico, mas de tornar evidente a relevância de paduano que é reconhecido como figura ilustre fora do Brasil, mas pouco lembrado na cidade. Ao especializar a cultura em seu sentido musical, espera-se promover o incentivo às futuras gerações assim como manter a memória da cidade que pode ser um terreno fértil para a prática musical.

3 PROBLEMÁTICA

A cidade de Santo Antônio de Pádua oferece poucos espaços direcionados à prática musical sendo que os espaços existentes não configuram em equipamentos urbanos suficientes para o exercício de certas atividades. Outro ponto a se destacar é que tais espaços não se mostram tão atraentes e, portanto, são pouco frequentados pela comunidade. Observa-se que a cidade carece de um espaço inteiramente voltado para a música, o que seria de grande proveito não só para a população local, como também para os habitantes dos municípios vizinhos.

Pontua-se também que embora artista consagrado nacional e internacionalmente, Altamiro é pouco reverenciado em sua terra natal. Por consequência, constata-se que há uma sub exploração da memória cultural paduana, considerando Altamiro como um de seus maiores representantes. Portanto, propõe-se homenagear a sua figura, na intenção de potencializar a memória cultural do povo paduano. Analisa-se, então, a criação de um Memorial e Centro Cultural.

Cabe salientar que Santo Antônio de Pádua possui apenas um Centro Cultural em atividade: o Centro Cultural Professor José Lavaquial Biosca, que funciona na antiga estação ferroviária da cidade, no centro. Periodicamente recebe atividades do projeto Circuito Estadual das Artes, da Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. Porém, o espaço possui um teor predominantemente histórico e educacional, evidenciado pelo seu acervo, que conta a história de Pádua.

Figura 3: Centro Cultural Professor José Lavaquial Biosca.



Fonte: Gazeta do Povo, 2012, *on-line*³

Além do Centro Cultural Professor José Lavaquial Biosca, Pádua também conta com outros espaços que sediam atividades culturais voltadas para a prática musical, sendo eles: Sociedade Musical Lyra de Arion; Academia de Dança Le Bec Fin; Teatro Municipal; e Academia de Arte e Música.

A localização de todos os espaços citados está representada no mapa abaixo:

³ Disponível em: <http://mapadecultura.com.br/manchete/centro-cultural-jose-lavaquial-biosca>

Figura 4: Atividade Cultural em Santo Antônio de Pádua – RJ.



Fonte: Google Maps - Adaptado pela autora, 2021

Entende-se que a arquitetura contribui para a preservação da memória de uma cidade ao criar espaços que contemplem a memória em suas variadas definições. Isto posto, pretende-se conservar e expor o acervo biográfico de Altamiro Carrilho – músico homenageado no projeto arquitetônico – pois é sabido que este é um recurso que ajuda a preservar o patrimônio cultural paduano, e também brasileiro, já que este prestou considerável contribuição para a música popular brasileira.

4 JUSTIFICATIVA

A implantação do Memorial e Centro Cultural Musical Altamiro Carrilho na referida cidade, colaboraria para a criação de um espaço arquitetônico propício voltado inteiramente para a música, em um município que até então não oferece à sua população esse tipo de espaço.

A idealização da pesquisa não surge por questões meramente antropológicas, mas também projetuais. Procura-se compreender a atuação da arquitetura na dinâmica dos espaços de cultura, de modo a obter base para a elaboração do projeto proposto. Trata-se de projetar um equipamento urbano que abrigue um programa de necessidades destinadas ao exercício de atividades musicais, educacionais e culturais, de modo a criar um espaço atraente e funcional para a população de Pádua, bem como dos municípios vizinhos.

Através deste equipamento, aspira-se estimular a prática e a contemplação cultural e musical no município paduano, com ênfase principalmente no Choro, ritmo de tradição regional – bastante importante para o contexto cultural onde propõe-se implantar o projeto. Intenta-se também que este equipamento contribua para preservar a memória cultural paduana e também da música popular brasileira, ao eleger uma personalidade natural da cidade de Pádua para prestar homenagem póstuma.

5 OBJETIVO GERAL

Propor um projeto arquitetônico de um Memorial e Centro-Músico Cultural no município de Santo Antônio de Pádua, no interior do estado do Rio de Janeiro.

5.1 Objetivos específicos

Para atender o objetivo geral, traçou-se os seguintes objetivos específicos:

- Estimular o interesse da população local pela música e suas derivações na cultura regional;
- Propor um espaço arquitetônico propício que homenageará Altamiro Carrilho, uma personalidade local;
- Propor um programa de necessidades que seja compatível e voltado para a atividades de cunho músico-cultural, estando o ensino entre elas;
- Propor ambientes e espaços voltados a divulgação e eventos artísticos musicais voltados para a comunidade;
- Explanar a definição de Centro Cultural e o que representam no contexto social;
- Levantar dados sobre os projetos culturais existentes no cenário musical paduano, a fim de analisar a possibilidade de contemplá-los;
- Levantar referências projetuais a fim de traçar diretrizes para a elaboração do projeto.

6 PÚBLICO ALVO

O presente capítulo tem como objetivo definir o público alvo pretendido ao uso do equipamento urbano a ser projetado. Para isso, é necessário primeiramente compreender que o Memorial e Centro Cultural Altamiro Carrilho, dada a sua tipologia arquitetônica, exige um complexo programa de necessidades, onde cada bloco apresenta certas especificidades a serem consideradas e, portanto, o público alvo será trabalhado de forma segmentada.

Através de pesquisa realizada e tendo como base o site *Mapa de Cultura RJ*, que fornece informações acerca do cenário cultural paduano a partir de dados do IBGE referentes ao início da década de 2010, constatou-se a existência de três (03) principais projetos voltados para a educação musical em Santo Antônio de Pádua, sendo eles: a Orquestra de Violinos, localizada no Centro Cultural José Lavaquial Biosca; a Academia Arte e Música de Santo Antônio de Pádua; e a Sociedade Musical Lyra de Arion.

Figura 5: Sociedade Musical Lyra de Arion.



Fonte: Gazeta do Povo, 2012, *on-line*⁴

A essa data, a Orquestra de Violinos atendia a 18 alunos, dos nove aos dezenove anos de idade. A Academia Arte e Música de Santo Antônio de Pádua, atendia a cerca de 60 alunos a partir dos quatro anos de idade com aulas de piano,

⁴ Disponível em: <https://mapadecultura.com.br/manchete/sociedade-musical-lyra-de-arion>

teclado, violão, violino, bateria e iniciação musical. Já a Banda Lyra de Arion era formada por 40 músicos de diferentes idades e oferece aulas de violão, canto, teclado, instrumentos de sopro e de percussão, porém o quantitativo de alunos atendidos não foi informado.

Levando em consideração os anos passados e o impacto causado pela pandemia de COVID-19, entende-se que esse quantitativo não mais representa a atual realidade, porém serve de parâmetro para se especular uma média de usuários atendidos pelos projetos culturais referenciados, o qual gira em torno de oitenta (80) pessoas, cujo a faixa etária se inicia aos 4 anos de idade, não havendo idade limítrofe.

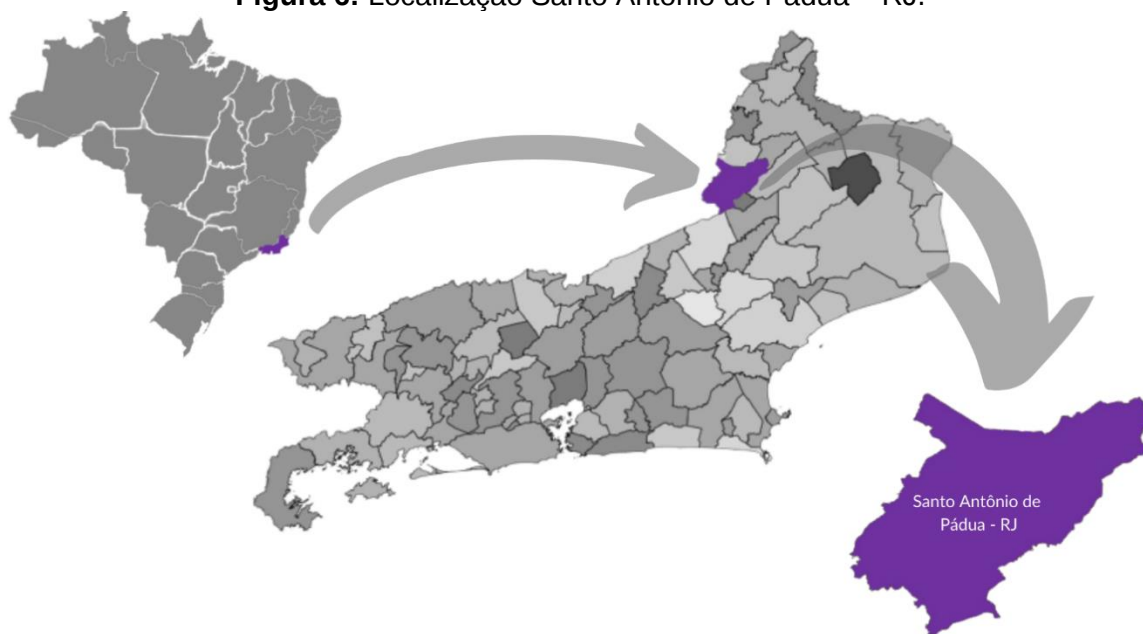
Portanto, considerando a demanda existente e a temática proposta pelo equipamento urbano estudado, a setorização referente à educação musical do presente projeto visa fornecer aulas dos instrumentos tradicionalmente tocados no choro – piano, violão, bandolim, cavaquinho, flauta, clarinete, saxofone, trompete, trombone, pandeiro, reco-reco e caixeta – buscando atender a um extenso público alvo que tem início a partir dos quatro anos de idade.

O mesmo se aplica às demais setorizações, pois entende-se que seus respectivos usos devem ser democráticos em sua essência, devido às implicações de sua funcionalidade.

7 JUSTIFICATIVA DO LOCAL

O terreno escolhido para implantação da nova edificação localiza-se no município de Santo Antônio de Pádua, situado no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro.

Figura 6: Localização Santo Antônio de Pádua – RJ.

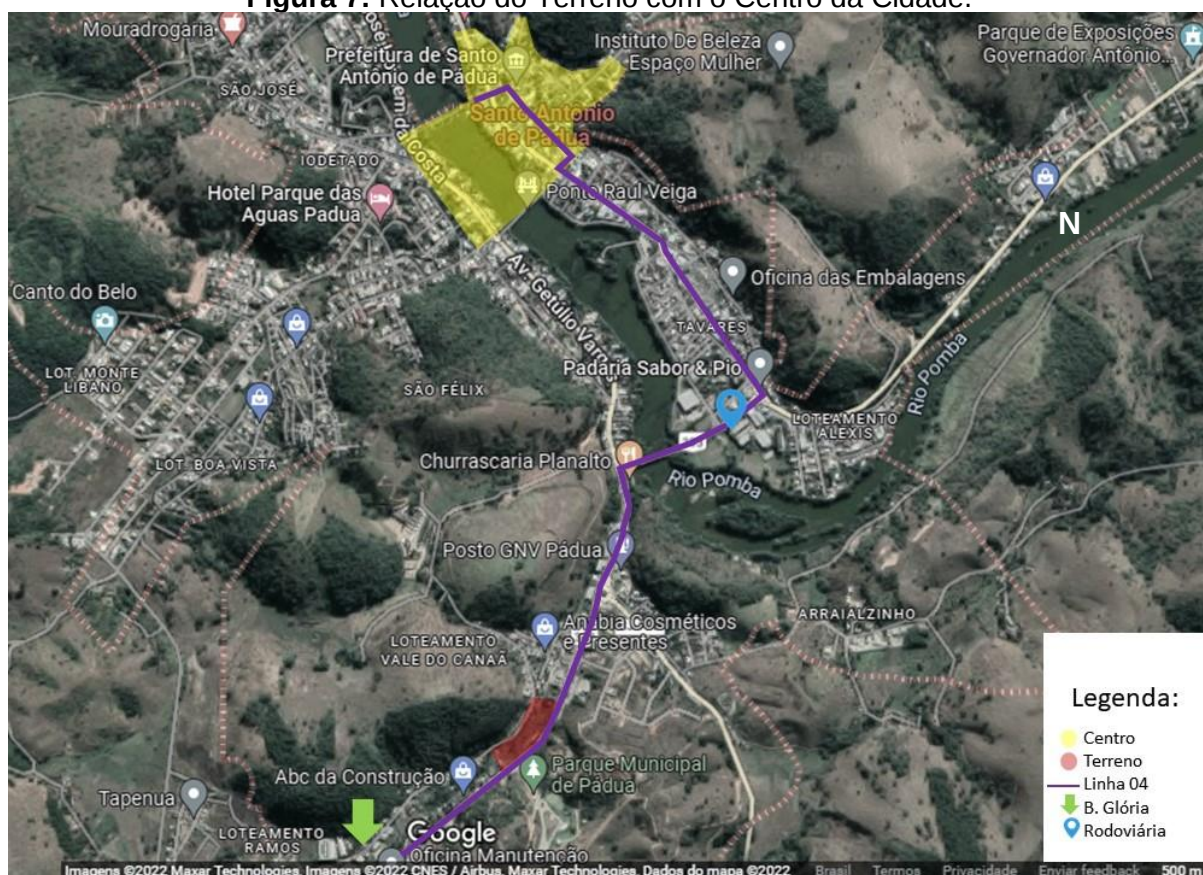


Fonte: Google Maps - Adaptado pela autora, 2021

Apesar do terreno escolhido situar-se afastado do centro da cidade, ele se localiza a uma distância de 1,1km da rodoviária, percurso este que é possível realizar com dois (02) minutos de carro ou catorze (14) minutos a pé. O município oferece à população quatro (04) linhas de ônibus circulares, cujo preço das passagens varia entre R\$3,50 e R\$5,50 — sendo três (03) delas conectando os nove (09) distritos e uma linha funcionando apenas dentro dos limites da sede.

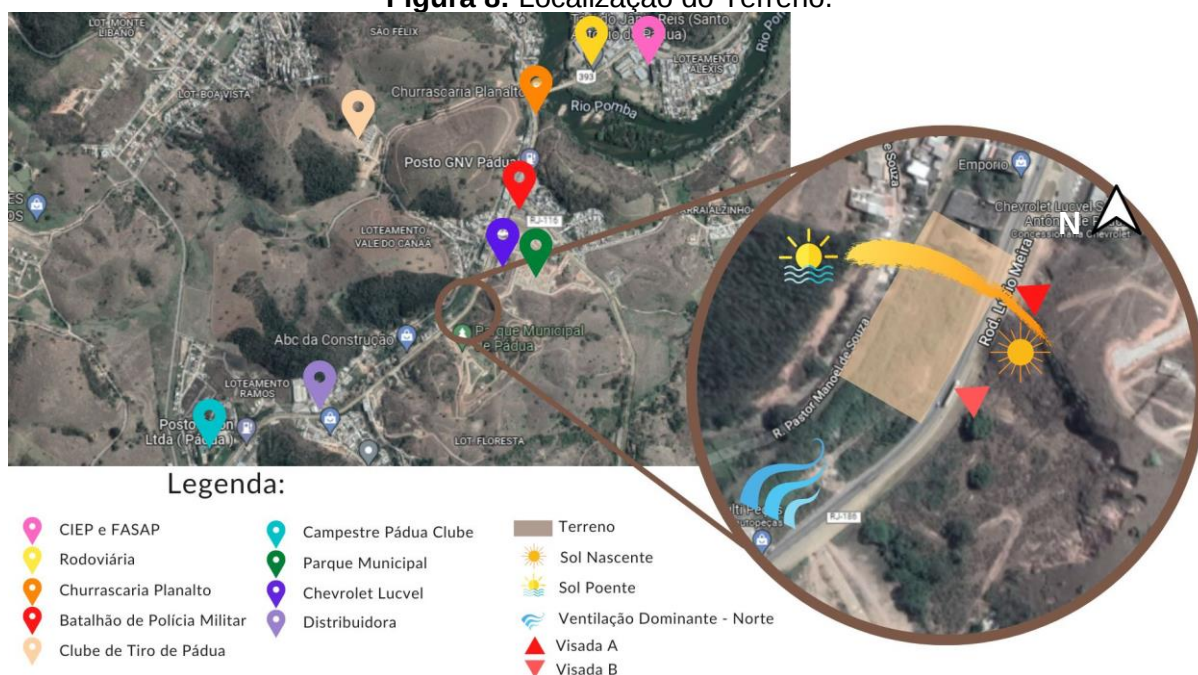
A Linha Circular 04 conecta os bairros Glória, Centro e Cidade Nova, passando em frente ao terreno escolhido e também em frente à rodoviária no trecho Glória – Centro. Decreto Nº 040 de 17 de março de 2022

Figura 7: Relação do Terreno com o Centro da Cidade.



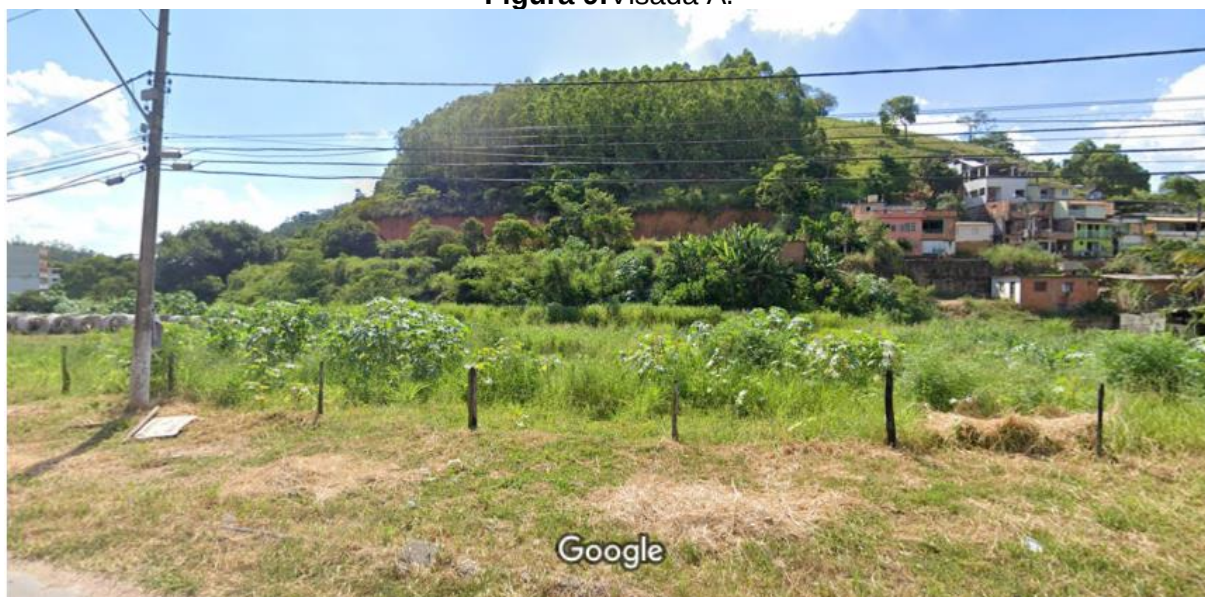
Fonte: Google Maps - Adaptado pela autora, 2022

O terreno escolhido localiza-se na BR-393, uma das vias que dá acesso à cidade, no bairro Vale do Canaã, tendo como referência a Concessionária Chevrolet Lucvel Santo Antônio de Pádua. Embora a região onde está localizado o terreno seja pouco adensada, observa-se uma recente expansão urbana nas imediações do terreno, como a construção do loteamento Rainha da Paz em 2021, onde situa-se o 36º BPM da PMERJ, e também do Parque Ecológico Municipal, localizado em frente ao terreno escolhido.

Figura 8: Localização do Terreno.

Fonte: Google - Adaptado pela autora, 2021

Não há nenhum imóvel existente no terreno, sendo assim, não será necessário demolição ou realocação de quaisquer imóveis.

Figura 9: Visada A.

Fonte: Google Maps, 2018

Ao se projetar uma arquitetura institucional de considerável relevância social, como é o caso do Memorial e Centro Cultural proposto, deve-se ter em mente que esta tipologia arquitetônica requer caráter monumental, por se tratar de um marco na arquitetura e urbanismo modernos.

“As pessoas querem que os edifícios que representam sua vida social e comunitária possam dar-lhes uma satisfação funcional maior. Querem satisfazer sua aspiração à monumentalidade, à alegria, ao orgulho e à comoção.” (SERT, 1943)

Isto posto, um dos fatores analisados na escolha do terreno, foi o fato do mesmo apresentar vista para o Parque Ecológico Municipal, pois entende-se que a integração da arquitetura com a paisagem natural existente, potencializa a monumentalidade pretendida. Constatase que este é o único terreno de grande proporção territorial no perímetro urbano com vista para o Parque, visto que os demais lotes disponíveis no entorno são de porte residencial. Pode-se afirmar que a vista almejada será permanente, por se tratar de uma Unidade de Conservação (UC), com o intuito de conservar amostras do ecossistema referente a Mata Atlântica na região da Serra de Frecheiras.

Figura 10:Visada B.



Fonte: Google Maps, 2018

O terreno escolhido é predominantemente plano e apresenta área de 1.1162,80m² com acesso leste à BR-393 e acesso oeste pela Rua Pastor Manoel de Souza.

8 METODOLOGIA

A metodologia do trabalho é caracterizada quanto à sua natureza, básica. Quanto à sua abordagem, mista. Quanto ao seu objetivo é descritiva. E quanto aos procedimentos, bibliográfica. Por se tratar de um projeto arquitetônico para um Memorial e Centro Cultural, a metodologia utilizada para pesquisa e levantamentos é própria da arquitetura.

Com o intuito de atingir o objetivo proposto, o estudo foi realizado através de uma pesquisa exploratória, com base em fontes disponíveis, como artigos científicos, livros, teses e dissertações.

Para análise de estudos de caso foi selecionada como referência a Escola de Música *Musikene Higher School of Music of the Basque Country*, localizado em *Gipuzkoa*, Espanha.

As análises foram feitas através de plantas técnicas, programas e soluções projetuais apresentadas e tem como base analisar sua implantação no local, programa de necessidades, funcionalidade e forma com o intuito de servir como base para elaboração do projeto arquitetônico.

8.1 Estudo de Caso

Este estudo de caso visa analisar um espaço inteiramente destinado à prática musical, como é o *Musikene Higher School of Music of the Basque Country*, localizado em *Gipuzkoa*, Espanha. Embora não se trate de um Centro Cultural Musical, a Escola de Música, referência em toda a Europa, exhibe um programa de necessidades comum a tal tipologia arquitetônica.

Figura 11: Musikene Higher School of Music of the Basque Country.

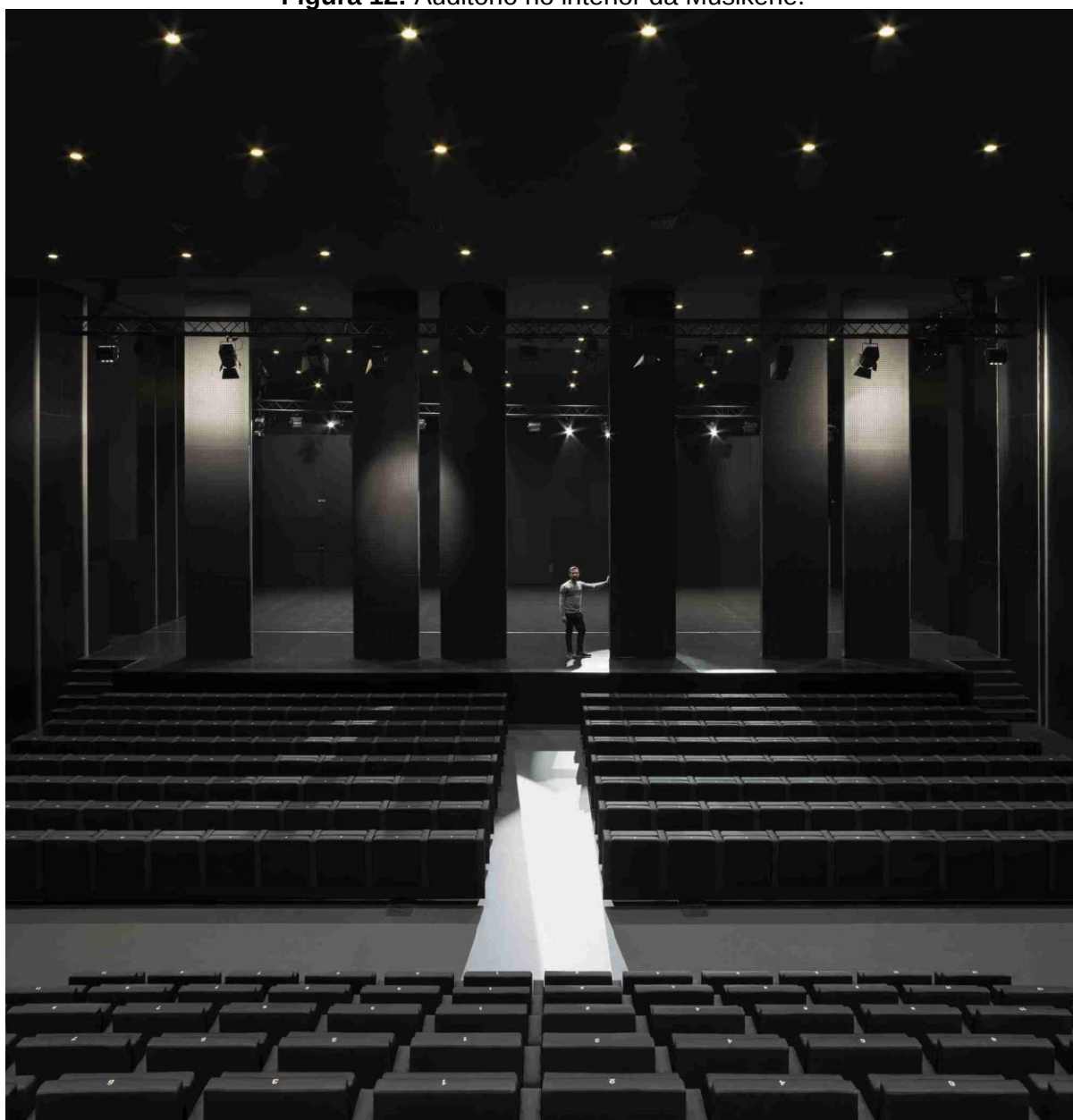


Fonte: Arch20, 2012, *on-line*⁵

A Musikene responde projetualmente a um denso programa de necessidades em um terreno restrito, utilizando o volume máximo e a largura máxima das fachadas, conforme permitido pela regulamentação municipal. Desse modo, os escritórios de arquitetura GA e Atxurra Zelaieta Arquitectos concebem um volume sólido e escuro, que quando adentrado revela um interior iuluminado. (ARCH20, 2018).

⁵ Disponível em: <https://www.arch2o.com/wp-content/uploads/2018/10/Arch2O-musikene-ga-atxurra-zelaieta-arquitectos-1.jpg>

Figura 12: Auditório no interior da Musikene.



Fonte: Arch20, 2012, *on-line*⁶

O volume oculta um magnífico elemento em seu interior: o auditório, que funciona como o coração do edifício. A Musikene Possui dois pavimentos principais que abrigam a maior parte do programa de necessidades, além de um pavimento tipo que se repete verticalmente três (03) vezes, e que abriga parte das salas de aula acústicas.

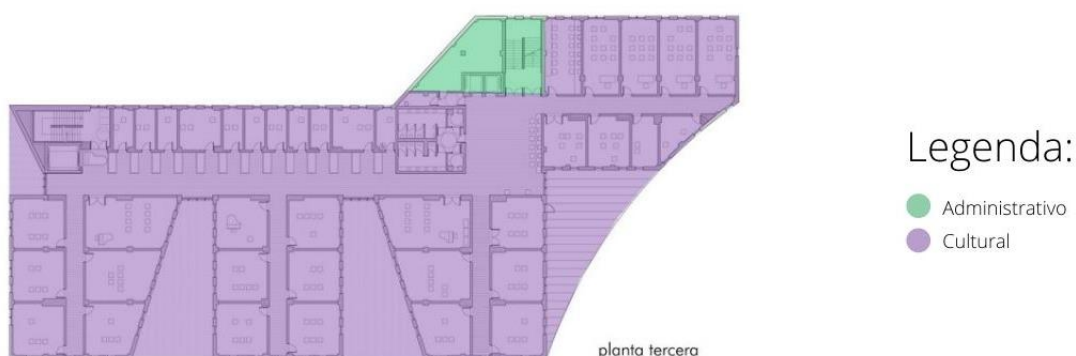
⁶ Disponível em: <https://www.arch20.com/wp-content/uploads/2018/10/Arch2O-musikene-ga-atxurra-zelaieta-arquitectos-19.jpg>

Figura 13: Análise Gráfica – Térreo.

Fonte: Arch20 – adaptado pela autora, 2021

Como pode-se observar na imagem acima, o térreo conta com o Auditório, sendo hierarquicamente o espaço mais importante do edifício; biblioteca, arquivo de música, área administrativa, sanitário, e demais ambientes de apoio.

Figura 14: Análise Gráfica – Pavimento 1.
Setorização



Programa de Necessidades



Fonte: Arch20 – adaptado pela autora, 2021

Já o primeiro pavimento (acima) abriga vinte e três (23) das setenta e cinco (75) salas de aula acústicas de diferentes tamanhos; quinze (15) das trinta e duas (32) cabines individuais de prática; área administrativa; sanitário e terraço que proporciona vista para o quarteirão.

Figura 15: Análise Formal.



Fonte: Arch20 – adaptado pela autora, 2021

No aspecto formal do edifício, pode se perceber um recuo do térreo em relação ao restante do volume, que é marcado pela sua ortogonalidade e densidade (em branco). Alguns blocos se elevam a partir do primeiro pavimento, intercalando espaços vazios. O bloco único, predominantemente escuro, surpreende o expectador ao exibir uma materialidade na cor dourada em sua cobertura, de modo a iluminá-lo. Tal recurso visual, também é utilizado em seu interior, que apesar de ser materialmente escuro, é bastante iluminado por luzes quentes que se aproximam do dourado.

8.2 Visita Técnica – Instituto Casa do Choro

Visita Técnica realizada no Instituto Casa do Choro, situado na Rua da Carioca, no Centro do Rio de Janeiro – RJ no dia 16 de dezembro de 2021.

Esta Visita busca compreender aspectos espaciais, funcionais, técnicos e estéticos de um espaço arquitetônico inteiramente voltado para a música e a cultura, que, em comum com este trabalho, apresenta como temática o Choro Brasileiro. Objetiva-se assimilar tais informações projetuais a fim de traçar diretrizes e elaborar programa de necessidades para o desenvolvimento do projeto arquitetônico proposto.

Todavia, ao adentrar a edificação, logo no hall de entrada, visualiza-se o contraste da obra realizada em 2015 pelo arquiteto especialista em patrimônio cultural Alfredo Britto e sua equipe, em que praticamente criou-se um novo prédio dentro do prédio antigo. O atual programa arquitetônico é inteiramente voltado para a temática do Choro, comportando as atividades para a prática e a produção do choro, bem como do ensino do gênero musical em suas salas de aula e da preservação da memória dos maiores nomes do Choro brasileiro, tal qual Altamiro Carrilho.

Figura 18: Instituto do Choro – Hall de entrada.



Fonte: Acervo Pessoal, 2022

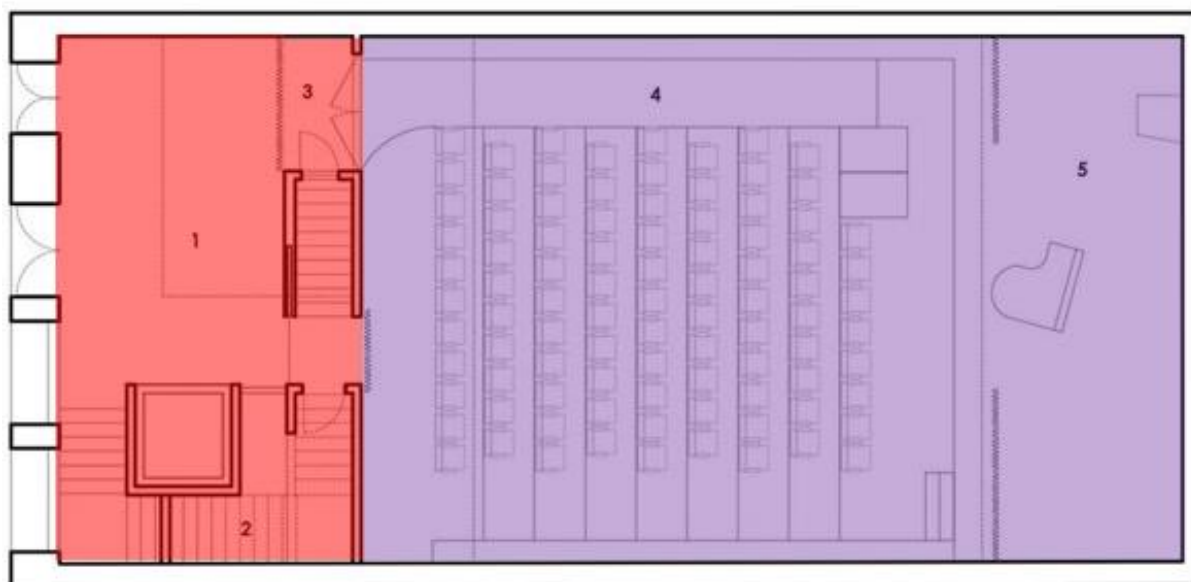
As figuras a seguir apresentam análises gráficas de setorização do Instituto Casa do Choro.

Figura 19: Análise Gráfica – Pavimento 1.

1 HALL
2 BILHETERIA
3 ACESSO TEATRO
4 TEATRO
5 PALÇO

Legenda:

● Circulação
● Cultural



PLANTA BAIXA PRIMEIRO PAVIMENTO
ESCALA 1/125

Fonte: Archdaily – adaptado pela autora, 2022

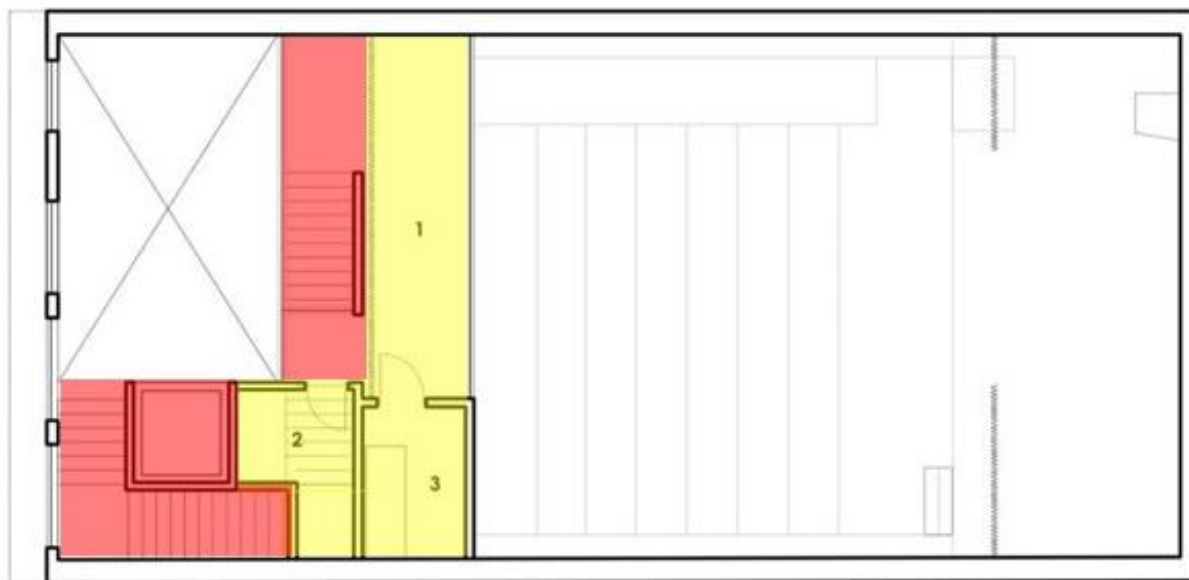
Como pode-se observar na imagem acima, o primeiro pavimento abrange apenas hall de entrada e bilheteria – que servem de apoio para o teatro – e o teatro em si, sendo este hierarquicamente o espaço mais importante do edifício.

Figura 20: Análise Gráfica – Mezanino.

1 ÁREA TÉCNICA
2 DEPÓSITO
3 A/C

Legenda:

● Circulação
● Serviço

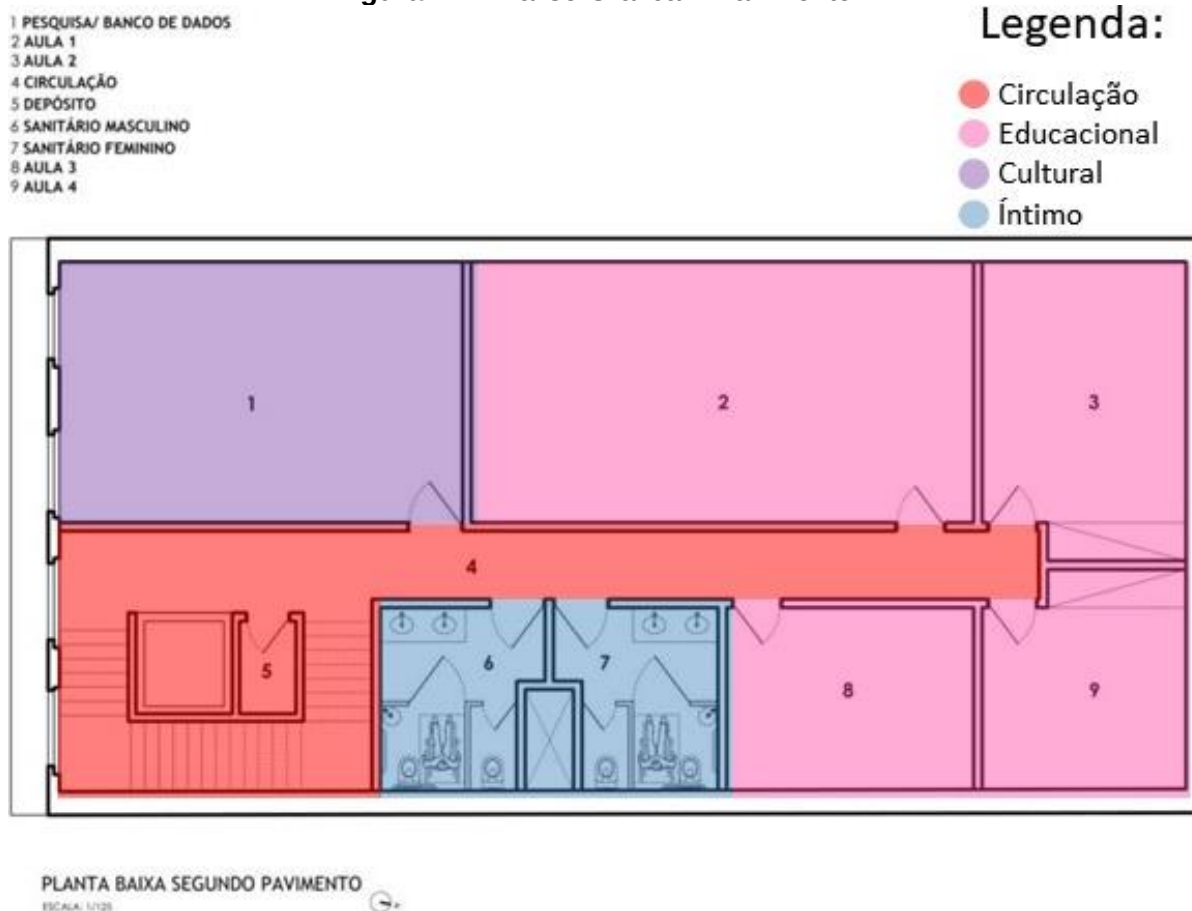


PLANTA BAIXA MEZANINO
ESCALA: 1/125

Fonte: Archdaily – Adaptado pela autora, 2022

A figura 12 representa o mezanino, onde funciona todo o setor técnico que serve de apoio para o teatro, que possui pé direito duplo.

Figura 21: Análise Gráfica – Pavimento 2.



Fonte: Archdaily – Adaptado pela autora, 2022

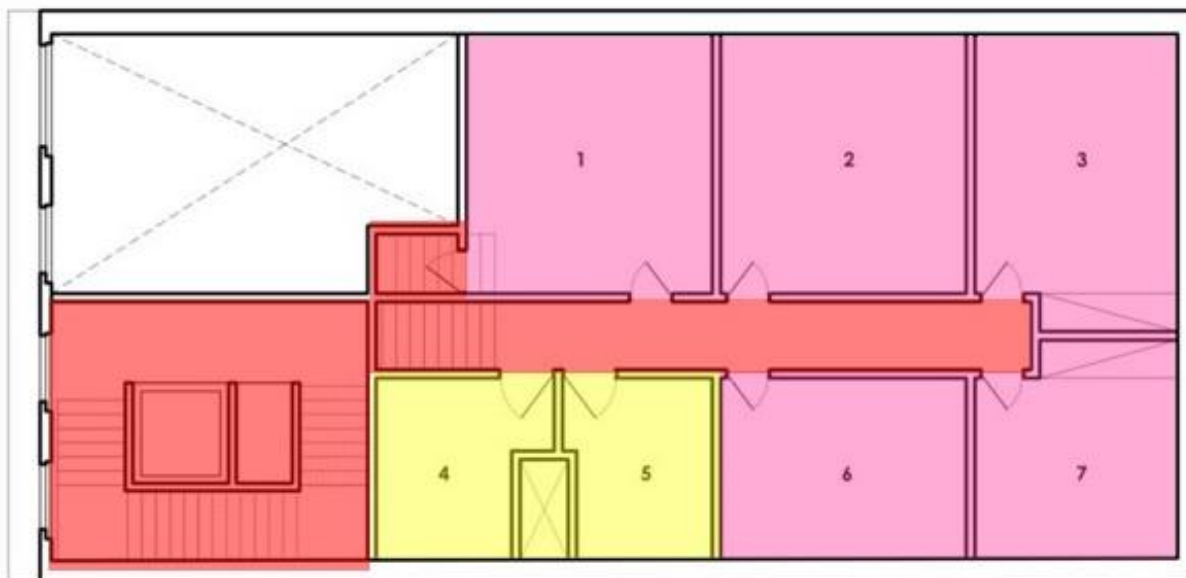
Já no segundo pavimento, estão quatro (04) das nove (09) salas de aula de música, uma sala de pesquisa/banco de dados que preserva um considerável acervo de partituras musicais dos maiores nomes do Choro brasileiro.

Figura 22: Análise Gráfica – Pavimento 3.

1 AULA 5
 2 AULA 6
 3 AULA 7
 4 DEPÓSITO
 5 DEPÓSITO
 6 AULA 8
 7 AULA 9

Legenda:

- Circulação
- Educacional
- Serviço



PLANTA BAIXA TERCEIRO PAVIMENTO
 ESCALA: 1/125

Fonte: Archdaily.com autoral – Adaptado pela autora, 2022

Acima, no terceiro pavimento, encontram-se o restante das salas de aula de música. Cada uma das nove (09) salas leva o nome de um renomado chorão.

Figura 23: Análise Gráfica – Pavimento 4.

- 1 DIREÇÃO
- 2 ADMINISTRAÇÃO
- 3 SECRETARIA
- 4 CIRCULAÇÃO
- 5 CIRCULAÇÃO
- 6 ESPAÇO MULTIUSO
- 7 DEPÓSITO
- 8 SANITÁRIO FEMININO
- 9 SANITÁRIO MASCULINO
- 10 BAR

Legenda:

- Circulação
- Serviço
- Cultural
- Íntimo
- Adm



PLANTA BAIXA QUARTO PAVIMENTO
ESCALA: 1/125

Fonte: Archdaily – Adaptado pela autora, 2022

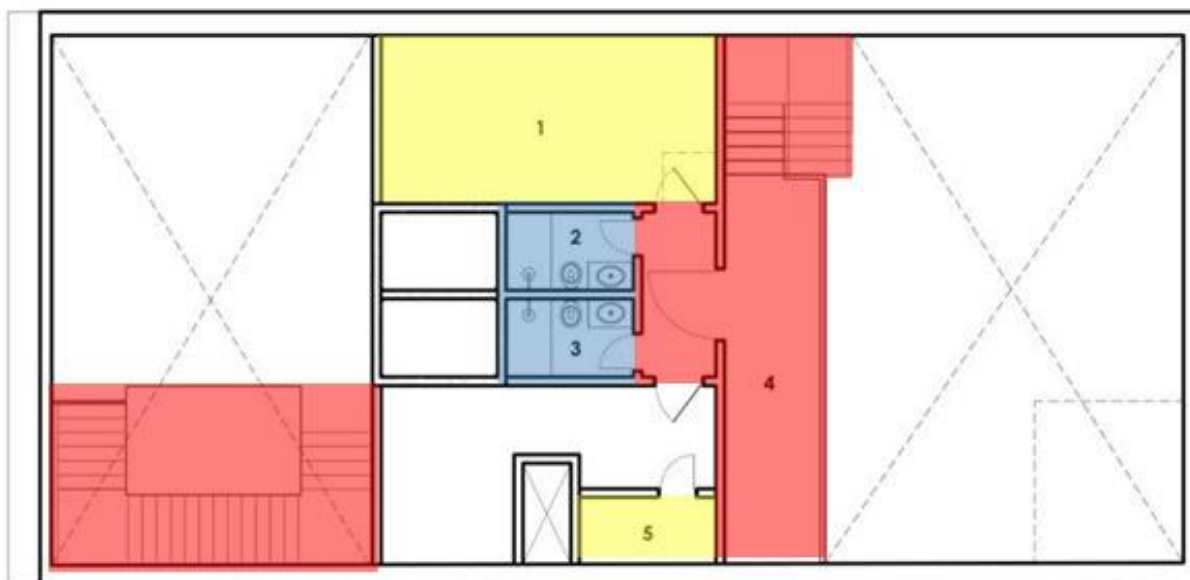
Todo o setor administrativo se encontra no quarto e último pavimento, tornando o acesso mais restrito. Há ainda um espaço multiuso, bastante aconchegante e informal, onde uma vez por semana acontecem rodas de choro. O bar ao lado proporciona maior descontração ao ambiente.

Figura 24: Análise Gráfica – Piso Técnico.

1 AR CONDICIONADO
2 BANHEIRO MASCULINO
3 BANHEIRO FEMININO
4 CIRCULAÇÃO
5 SALA AR CONDICIONADO

Legenda:

● Circulação
● Serviço
● Íntimo



PLANTA BAIXA PISO TÉCNICO
ESCALA: 1/125

Fonte: Archdaily – Adaptado pela autora, 2022

Por fim, um segundo mezanino com vista para o espaço multiuso onde localiza-se o setor técnico, sendo o acesso a este piso de uso restrito dos funcionários.

Figura 25: Imagens – Corte Perspectivado.



Fonte: ArchDaily, 2022, *on-line*⁷

A figura acima apresenta melhor entendimento da relação entre os diferentes níveis dos pavimentos assim como dos níveis intermediários e seus respectivos usos.

⁷ Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/802647/instituto-casa-do-choro-atelie-de-arquitetura-plus-alfredo-britto-plus-b-ac/5866350ee58ece522a000279-casa-do-choro-institute-atelie-de-arquitetura-plus-alfredo-britto-plus-b-ac-collage?next_project=no

Figura 26: Imagens – Pavimento 4.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022

Acima visualiza-se imagens dos principais ambientes do Instituto Casa do Choro: 1) Espaço multiuso e bar; 2) Clarabóia no espaço multiuso; 3) Sala de música; e 4) Banco de Dados.

9 MEMORIAL E CENTRO MÚSICO-CULTURAL ALTAMIRO CARRILHO

Nesse capítulo serão explicitados o memorial justificativo, fluxograma e programa de necessidades do projeto em desenvolvimento.

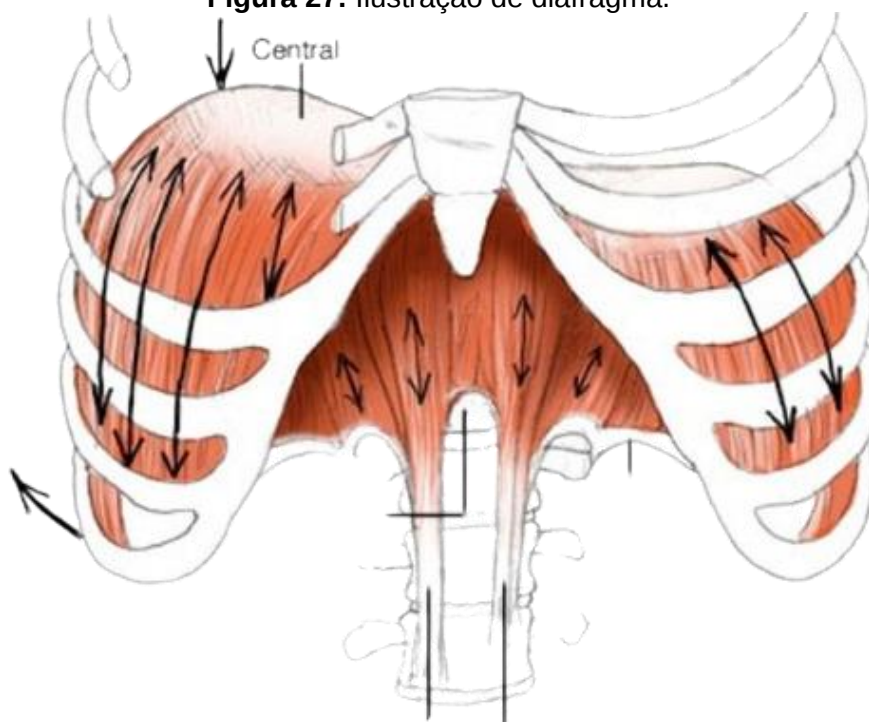
9.1 Memorial Justificativo

Ao abordar a temática musical e cultural para a elaboração de um equipamento urbano na cidade de Santo Antônio de Pádua, apresenta-se a prestigiada figura do flautista Altamiro Carrilho, e conseqüentemente entram em contexto o tradicional Chorinho brasileiro e também a flauta, instrumento que consagrou o músico instrumentista homenageado.

Durante seus mais de setenta (70) anos de carreira, Altamiro se dedicou a prática da flauta, instrumento de sopro que demanda bastante esforço do sistema respiratório, visto que a execução deste instrumento exige do instrumentista atributos como fôlego, habilidade técnica tanto de controle da respiração quanto da pressão do ar dentro do instrumento, além de muita força nos músculos do pulmão e do diafragma. É comum que flautistas iniciantes sofram com tonturas, pois ainda não adquiriram domínio de tais habilidades.

A respiração diafragmática ou respiração ventral é uma técnica de respiração amplamente utilizada por músicos. Nessa técnica, o diafragma, grande músculo localizado abaixo dos pulmões e protegido pelas costelas, efetua movimentos de contração e relaxamento, possibilitando maior armazenamento de ar nos pulmões e também melhor controle de capacidade de ar para o flautista. As variações das notas musicais vão exigir diferentes movimentos desse músculo, que ora deve ser mais tensionado, ora deve exercer um movimento mais suave e natural.

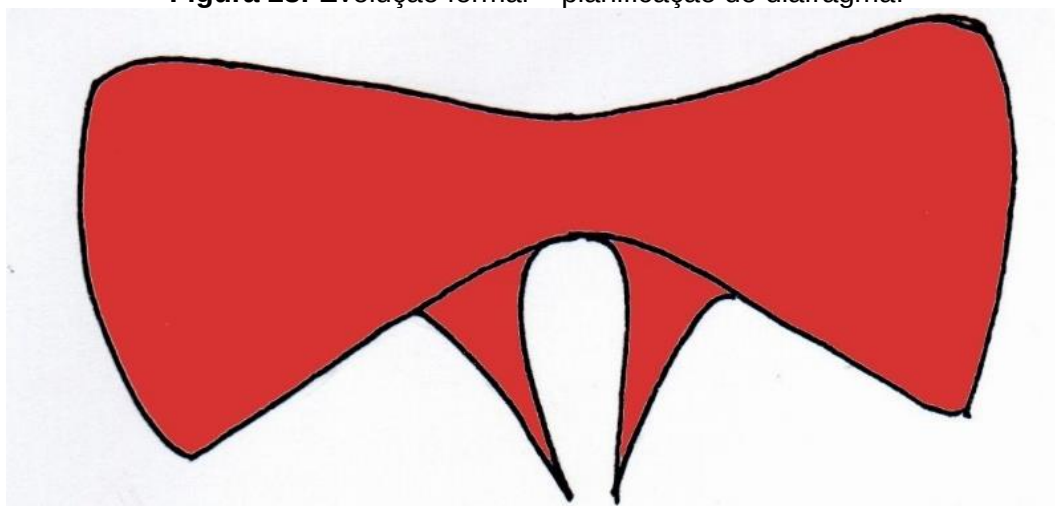
Figura 27: Ilustração de diafragma.



Fonte: Dreamstime, 2021, *on-line*⁸

A partir da observação do funcionamento e da volumetria do diafragma, deu-se a evolução formal, que se inicia com a planificação do músculo em questão.

Figura 28: Evolução formal – planificação do diafragma.

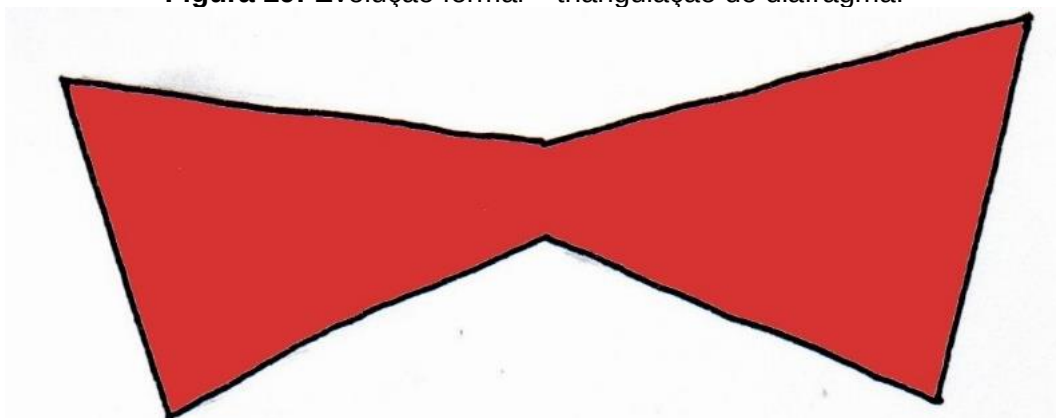


Fonte: Acervo Pessoal, 2022

Em seguida, o modelo bidimensional perde seu aspecto orgânico, ganhando linhas retas e formato mais triangular, porém mantendo a assimetria inerente do organismo humano.

⁸ Disponível em: <https://pt.dreamstime.com/respirar-movimento-do-ribcage-durante-inspira%C3%A7%C3%A3o-e-expira%C3%A7%C3%A3o-fun%C3%A7%C3%B5es-diafragma-image138225974>

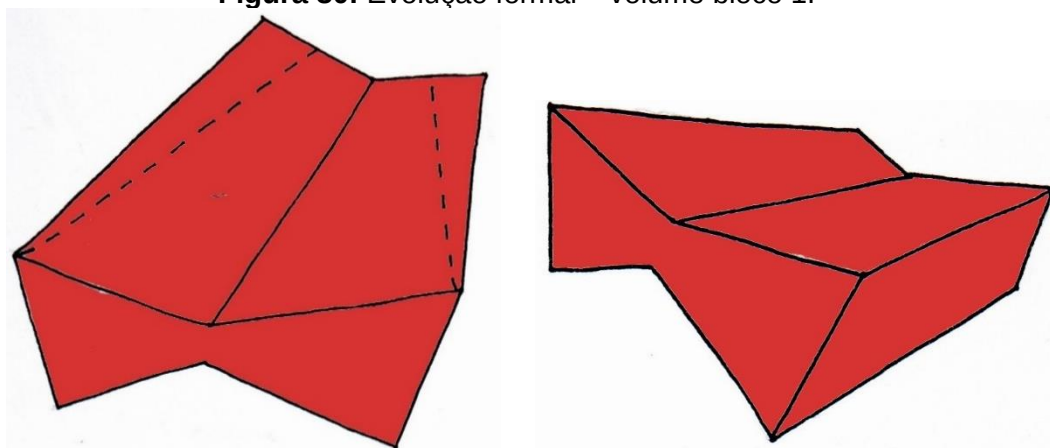
Figura 29: Evolução formal – triangulação do diafragma.



Fonte: Acervo Pessoal, 2022

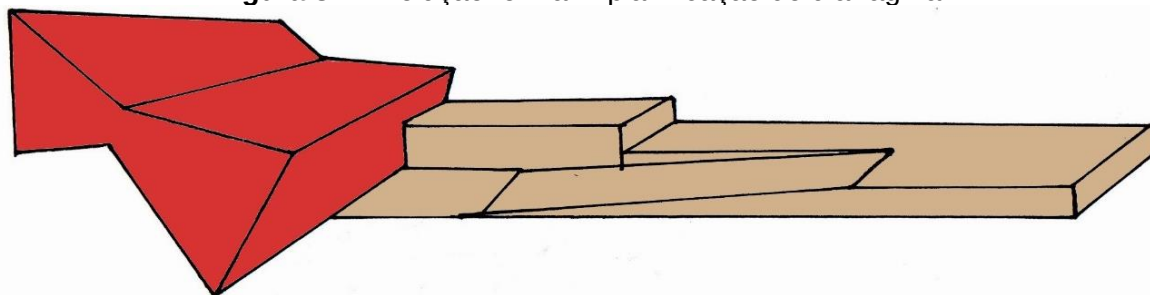
Em seguida, o desenho da origem a um volume, que é reduzido na parte de trás, tanto em altura quanto em comprimento, apresentando uma forma irregular, sinuosa e pontiaguda. Visto de cima, têm-se a figura geométrica de um trapézio. A cor escolhida é o vermelho para remeter ao músculo. O volume obtido abrigará o bloco de Eventos.

Figura 30: Evolução formal – volume bloco 1.



Fonte: Acervo Pessoal, 2022

O segundo bloco corresponde ao caminho que o ar faz pelas vias respiratórias para poder realizar o sopro na flauta. Esse volume é bem mais ortogonal, horizontalizado e esbelto, de modo a remeter a forma da flauta.

Figura 31: Evolução formal – planificação do diafragma.

Fonte: Acervo Pessoal, 2022

Desse modo é criada uma arquitetura com características monumentais, típica da tipologia arquitetônica em questão, que se destaca no entorno devido a sua volumetria, e cujo espaço é capaz de abrigar um extenso programa de necessidades de uso flexível para diversas atividades culturais, embora com enfoque na prática musical. O projeto visa democratizar o acesso à música e à cultura na cidade de Santo Antônio de Pádua.

9.2 Programa de Necessidades

Quadro 1: Programa de necessidades -Setor íntimo.

SETOR	COMPARTIMENTO	MOBILIÁRIO ESSENCIAL	ÁREA ÚTIL (M²)
ÍNTIMO	Banheiro masculino 1	4 lavatórios com bancada, 5 vasos sanitários, 2 mictórios	24,18m²
	Banheiro feminino 1	4 lavatórios com bancada, 11 vasos sanitários.	42,13m²
	Lavabo PCD 1	1 lavatório, 1 vaso sanitário	3m²
	Banheiro masculino 2	4 lavatórios com bancada, 4 vasos sanitários, 4 mictórios	25,71m²
	Banheiro feminino 2	4 lavatórios com bancada, 7 vasos sanitários.	25,71m²
	Lavabo PCD 2	1 lavatório, 1 vaso sanitário	3m²
	Lavabo PCD 3	1 lavatório, 1 vaso sanitário	3m²
	W.C. 1	2 lavatórios com bancada, 2 vasos sanitários	11,16m²
	W.C. 2	1 lavatório com bancada, 1 vaso sanitário	2,25m²
	W.C. 3	1 lavatório com bancada, 1 vaso sanitário	2,50m²
	W.C. 4	1 lavatório com bancada, 1 vaso sanitário	3,19m²

	W.C. 5	2 lavatórios com bancada, 2 vasos sanitários	8,40m ²
	Banheiro feminino 3	4 lavatórios com bancada, 7 vasos sanitários.	26,66m ²
	Banheiro masculino 3	5 lavatórios com bancada, 3 vasos sanitários, 3 mictórios	22,19m ²
	Lavabo PCD 4	1 lavatório com bancada, 1 vaso sanitário	3m ²
	Sub total do setor:		206,08m ²

Quadro 2: Programa de necessidades - Setor Administrativo.

SETOR	COMPARTIMENTO	MOBILIÁRIO ESSENCIAL	ÁREA ÚTIL (M ²)
ADMINISTRATIVO	Escritório 1	Mesas, cadeiras	15,23m ²
	Direção	Armários, mesas e cadeiras	17,13m ²
	Coordenação	Armários, mesas e cadeiras	18,73m ²
	Secretaria	Armários, mesas e cadeiras	18,73m ²
	Monitoramento	Bancada de trabalho, cadeiras	15,60m ²
	Escritório 2	Armários, mesas e cadeiras	19,63m ²
	Sub total do setor:		105,05m ²

Quadro 3: Programa de necessidades - Serviço.

SETOR	COMPARTIMENTO	MOBILIÁRIO ESSENCIAL	ÁREA ÚTIL (M ²)
SERVIÇO	Lanchonete	2 pias com bancada, Geladeiras	13,26m ²
	DML 2	Armários	5,89m ²
	Luz	Mesa, cadeiras	8,71m ²
	Som	Mesa, cadeiras	8,65m ²
	Sala de Ar Cond.	Ar Condicionado	4,72m ²
	Sala de máquinas	Máquinas	3,58m ²
	Despensa	Prateleiras	2,80m ²
	Câmara Fria	Prateleiras	2,80m ²
	Copa Limpa	Armário, passa-prato	5,56m ²
	Copa Suja	Armário, passa-prato, 2 lavatórios com bancada	7,82m ²
	Cozinha	3 bancadas para preparo, 2 lavatórios com bancada, 1 Fogão	32,30m ²
	Atendimento 1	Geladeiras, balcão	6,75m ²
	Atendimento 2	Geladeiras, balcão	6,75m ²
	Bar	Bancada com 2 pias	16m ²

	Sub total do setor:	125,59m ²
--	---------------------	----------------------

Quadro 4: Programa de necessidades - Setor Social.

SETOR	COMPARTIMENTO	MOBILIÁRIO ESSENCIAL	ÁREA ÚTIL (M ²)
SOCIAL	Foyer	5 balizadores de filas	129,21m ²
	Salão	Sem mobília definida existente	436,17m ²
	Mezanino	Sem mobília definida existente	151,53m ²
	Conv. / Expo. Temp.	Bancos	338,58m ²
	Acervo	Prateleiras, bancadas	48,63m ²
	Entrada	Bancada, cadeiras	54,73m ²
	Recepção 1	Bancada, cadeiras, aparador	44,81m ²
	Sala de Espera	Bancada de trabalho, cadeiras	14,97m ²
	Convivência Professores	Bancada de trabalho, cadeiras, 1 mesa com 8 cadeiras, 2 sofás, 1 mesa de centro, bancada de uso social, 4 banquetas, geladeira, bancada para preparo com 2 pias, 1 cooktop, 2 fornos	66,16m ²
	Mezanino Acervo	2 computadores, mesas, cadeiras, puff, armário	18,03m ²
	Recepção 2	Bancada, cadeiras	41,19m ²
	Sala de Espera	Bancada de trabalho, cadeiras, 2 sofás, 1 mesa de centro	30,14m ²
	Convivência Estúdio	Bancada de trabalho, cadeiras, 1 mesa com 8 cadeiras, 2 sofás, 4 banquetas, geladeira, bancada com 2 pias, 1 cooktop, 2 fornos	66,16m ²
	Esp. de Conv. Cob.	Cadeiras, sofás, sombreiros	212,94m
	Esp. de Conv. Desc.	Mesas e cadeiras	279,43m ²
	Palco	Sem mobília definida existente	58,28m ²
	Pista	Sem mobília definida existente	289,77m ²
	Entrada	Sem mobília definida existente	60,05m ²
	Sub total do setor:		2.340,78m ²

Quadro 5: Programa de necessidades - Setor Restrito.

SETOR	COMPARTIMENTO	MOBILIÁRIO ESSENCIAL	ÁREA ÚTIL (M ²)
RESTRITO	Hall de Entrada	Sem mobília definida existente	20,75m ²
	Dep. de Instrumentos 1	Sem mobília definida existente	27,53m ²

	DML	Armários	4,08m ²
	Apoio 1	Armários	13,51m ²
	Apoio 2	Armários	13,51m ²
	Palco	Sem mobília definida existente	95,14m ²
	Bilheteria	Mesas, cadeiras	6,62m ²
	Depósito Geral 1	Sem mobília definida existente	39,03m ²
	Depósito de Instrumentos 2	Sem mobília definida existente	39,03m ²
	Backstage	1 lavatório com bancada, 1 vaso sanitário	27,41m ²
	Camarim 1	Mesa, cadeiras, sofá	12,94m ²
	Camarim 2	Mesa, cadeiras, sofá	17,43m ²
	Hall	Sofá	18,43m ²
	Copa	Mesa, cadeiras, bancada para preparo com 1 pia, fogão, 1 forno, 1 geladeira	11,76m ²
	Estúdio 1	Sem mobília definida existente	51m ²
	Estúdio 2	Sem mobília definida existente	6,74m ²
	Estúdio 3	Sem mobília definida existente	4m ²
	ISO 1	Sem mobília definida existente	3,40m ²
	ISO 2	Sem mobília definida existente	8,39m ²
	Sala de Controle	Mesa de controle, cadeiras, sofá, armários	38,22m ²
	Sala de Máquinas	Estabilizadores, disjuntores	3,90m ²
	Depósito Geral 2	Sem mobília definida existente	22,97m ²
	Camarim 3	2 sofás, mesa, cadeiras	17,04m ²
	Sub total do setor:		502,84m ²

Quadro 7: Programa de necessidades.

Quadro 11 Programa de Necessidades			
SETOR	COMPARTIMENTO	MOBILIÁRIO ESSENCIAL	ÁREA ÚTIL (M²)
CIRCULAÇÃO	Térreo	Sem mobília definida existente	116,19m²
	Pavimento 1	Sem mobília definida existente	13,20m²
	Pavimento 1	Sem mobília definida existente	18,73m²
	Circ. Vertical	Sem mobília definida existente	329,46m²
	Sub total do setor:		
TOTAL:			3.757,92m²

Fonte: Da autora, 2022

CONCLUSÃO

A realização dos estudos do presente trabalho revelou a necessidade da criação do projeto Memorial e Centro Músico-Cultural Altamiro Carrilho para a população do município de Santo Antônio de Pádua.

É evidente a contribuição de um Centro Cultural para o acesso e a prática das diversas atividades culturais existentes, como é o caso da Música, pois seu uso é flexível e dispensa determinadas formalidades que muitas vezes elitizam espaços voltados para a temática. Ao mesmo tempo que essa tipologia arquitetônica transcende a disseminação da cultura de massa, entende-se que através do lazer e do entretenimento consegue-se atingir um maior número de pessoas, de modo a democratizar a cultura através do espetáculo.

Compreende-se também a importância de preservar o patrimônio cultural local e que a arquitetura contribui para a preservação da memória de uma cidade.

Sendo assim, conclui-se que o projeto arquitetônico apresentado cumpre seus objetivos ao oferecer espaços adequados para a realização da prática da música, bem como de outras atividades culturais, ao considerar o pequeno porte da cidade, sua memória e as atividades já existentes.

REFERÊNCIAS

ALTAMIRO Carrilho, **mestre do choro e do sopro. Samba Carioca**, 2012. Disponível em: <<http://www.sambacarioca.com.br/noticias/ALTAMIRO-CARRILHO-BIOGRAFIA.html>>. Acesso em: 21 agosto 2021

ALVES, G. Cruz **O Lugar da Arte - um breve panorama sobre a arquitetura dos museus e centros culturais**. Arquitetura de Museus, 2º Seminário Internacional - Museografia e Arquitetura de Museus, p. 1-18, 2010.

ARANHA, Carla. **E assim nasceu o ritmo brasileiro**. SESC SP, 2008. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/online/artigo/4929_E+ASSIM+NASCEU+O+RITMO+BRA+SILEIRO> Acesso em: 17 agosto 2021

ARQUITECTOS **Musikene | GA + Atxurra Zelaieta**. Arch2.o, 2018. Disponível em: <<https://www.arch2o.com/musikene-ga-atxurra-zelaieta-arquitectos/>>. Acesso em: 04 dezembro 2021.

CEREZUELA, David Roselló. **Planejamento e Avaliação de Projetos Culturais: da ideia à ação**. Tradução de Marcela Ferreira Zaccari. 1º ed. Edições SESC SP, 2016. 240 p.

ESQUENAZI, Rose. **Altamiro Carrilho: o maior flautista brasileiro**. O rádio faz história, 2018. Disponível em: <<http://radionahistoria.blogspot.com/2018/08/altamiro-carrilho-o-maior-flautista.html>> Acesso em: 17 agosto 2021

INSTITUTO Casa do Choro / **Ateliê de Arquitetura + Alfredo Britto + B|AC**. ArchDaily, 2017. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/802647/instituto-casa-do-choro-atelie-de-arquitetura-plus-alfredo-britto-plus-b-ac>> Acesso em: 18 outubro 2022.

RAMOS, L. Borges. **O centro cultural como equipamento disseminador de informação: um estudo sobre a ação do Galpão Cine Horto**. 2007. 243 f. Dissertação. (Pós-Graduação). Mestrado em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2007.

RAMOS, Tassila Oliveira; DE MIRANDA, Zeny Duarte. Memorial Institucional: um sistema em definição. In: MARTINS, Ernane Rosa. **Memorial Institucional: um sistema em definição. Produção, comunicação e representação do conhecimento e da informação 2**. Ponta Grossa – PR: Atena, 2021

SANTO Antônio de Pádua. **IBGE**, 2017. Panorama. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/santo-antonio-de-padua.html>>. Acesso em: 13 setembro 2021.

SANTO Antônio de Pádua. Mapa de cultura, s.d. Disponível em: <<http://mapadecultura.com.br/cidade/santo-antonio-de-padua>> Acesso em: 13 setembro 2021

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA. **Decreto Nº 040 de 17 de março de 2022**. Dispõe sobre o reajuste tarifário para o transporte público coletivo de passageiros.

SEMINÁRIO DOCOMOMO BRASIL ARQUITETURA MODERNA E INTERNACIONAL, 10, 2013, Curitiba. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2013, 27p.

VALENTE, P. Veneziano. **Transformações do choro no século XXI: estruturas, performances e improvisação**. 2014. 343 f. Tese. (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Música. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014.